

Avaliação da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da lesão do pé diabético

Caroline Luthiane Lins de Melo¹

Lavingne Barauna Souza Costa²

Luana Dias de Alencar Lima de Almeida³

¹²³Centro Universitário Jorge Amado

Objetivos

Avaliar o efeito da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da lesão do pé diabético.

Casuística e Métodos

Foi realizada em agosto de 2020 uma pesquisa na base de dados da Biblioteca Virtual em saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Terapia a laser”, “Pé diabético” e “Cicatrização” unidos pelo modelador booleano “AND”. Foram encontrados 25 artigos, que após a seleção dos artigos gratuitos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, restaram 2 artigos que constituíram este resumo.

Resultados

Estima-se que aproximadamente 15% das pessoas com Diabetes Mellitus (DM), terão lesões nos pés e que os tratamentos convencionais mais utilizados, apresentarão pouca resolutividade e maior índice de complicações (BRANDÃO, M.G.S.A., et al., 2020). A Terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) é um método terapêutico de baixo custo e comprovadamente eficaz no tratamento de lesões, possibilitando a aceleração do reparo tecidual através do emprego de fontes de luz de baixa potência e pode ser utilizada associada a outras alternativas (CARVALHO, A.F.M., et al., 2016).

De acordo com Brandão et al (2020), a laserterapia confere melhora da algia, aumento da perfusão tecidual da lesão, conferindo assim maior perfusão sanguínea tecidual e nutrição da área lesada, além de estimular a neovascularização e a proliferação celular, sendo superior ao uso de outros métodos alternativos como os ácidos graxos essenciais (AGE) de *Calendula Officinalis*, a solução fisiológica 0,9% e a solução de betadina. Carvalho et al (2016), relata que a TLBI isoladamente possui inúmeros benefícios para a cicatrização da lesão, mas, associada ao uso do óleo de *Calendula Officinalis* foi determinante para a aceleração do processo de reparação tecidual, contribuindo para a redução da ocorrência de morbidades relacionada ao DM.



Conclusão

A TLBI utilizada de forma isolada ou associada é capaz de promover melhor qualidade de vida ao paciente, considerando os impactos físicos, psicológicos, fisiológicos e emocionais que uma lesão provoca ao indivíduo.